



CAMPANHA SALARIAL 2016

Hoje tem assembleia geral para debater resposta do Cruesp

Atividade terá início ao meio dia, no CB.

Após a mobilização de ontem e o protocolo da pauta específica, a categoria tem novos encaminhamentos a tomar durante a assembleia geral de hoje. É fundamental reforçar o debate nas unidades para impulsionar a mobilização da Campanha Salarial Unificada.

Quando fechamos esta edição ainda estava em andamento a primeira reunião para discussão da Pauta Unificada de Reivindicações da Campanha Salarial 2016 com os reitores.

Os informes sobre a reunião e da reunião da COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio), ocorrida também ontem à tarde, serão transmitidos na assembleia.



Atividades na Unicamp reafirmam luta contra o impeachment e contra política de cortes

Ontem pela manhã (27) trabalhadores e estudantes se concentraram em frente às portarias da FEF e da FEA (fotos) para panfletar e dialogar com a comunidade docente que chegava à Unicamp. A mobilização marcou mais uma etapa da luta contra o impeachment, os ajustes, os cortes de verbas nos orçamentos das universidades (contingenciamento), a defesa de políticas efetivas de permanência estudantil, pela isonomia já e outras demandas da categoria.

Ao longo do dia, os estudantes se mantiveram paralisados, inviabilizando as atividades no IEL, IFCH e IA.

Na avaliação do STU a mobilização conjunta foi muito positiva porque além de denunciar o golpe em curso pelo Congresso Nacional, também reforçou a importância da unidade na luta por mais direitos para a classe trabalhadora.



Fernanda de Freitas

Protocolada a pauta específica 2016

Conforme deliberação da assembleia o STU protocolou a pauta específica nesta quarta-feira (27)

Diretores do STU e da Fasubra entregaram ao chefe de gabinete adjunto, Osvaldir Pereira Taranto, a Pauta de Reivindicações Específicas 2016. Eles aproveitaram para reiterar o pedido de agendamento de uma reunião com a reitoria para iniciar as discussões.

Taranto se comprometeu a encaminhar ao reitor José Tadeu Jorge o documento e a solicitação de reunião.

O principal item da pauta é a implementação imediata da isonomia. Mas outras 26 demandas estão elencadas por decisão da assembleia. Confira:

Fernanda de Freitas



DEMANDAS GERAIS:

- ▶ Implementação da isonomia já;
- ▶ Redução da jornada de trabalho para os técnico-administrativos para 30 horas semanais, sem redução de salários;
- ▶ Prestação de contas da DEdIC e garantia de atendimento à demanda efetiva de vagas nas creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes. Extensão do atendimento aos trabalhadores das empresas terceirizadas;
- ▶ Garantia de um representante do STU no Conselho da DEdIC;
- ▶ Ampliação do quadro permanente de funcionários técnico-administrativos e de docentes, via concurso público, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais, garantindo-se a reposição imediata nos casos de exoneração ou falecimento;
- ▶ Implantação do vale refeição;
- ▶ Garantia anual de correção dos benefícios concedidos (alimentação/criança/especial), assegurando a correção do período que os benefícios foram congelados;
- ▶ Garantir o Esunicamp como Regime Jurídico Único - RJU da Universidade. A reitoria deve garantir aos que mudaram de regime (1985/1988) todos os direitos assegurados na deliberação CONSU-A-II, e deve ainda garantir a segurança jurídica aos processos de mudança de regime;
- ▶ Carreira dos funcionários (regulamentação do horário para estudantes; reconhecimento da escolaridade formal e valorização da experiência; desvinculação da reserva de recurso; pisos isonômicos; mobilidade funcional);
- ▶ Garantia de eleições diretas e paritárias;
- ▶ Incorporação de todos os valores pagos a título de benefícios, principalmente o auxílio alimentação, aos proventos de todos os aposentados e pensionistas, e extensão de todo reajuste linear na carreira e

na isonomia;

- ▶ Garantia dos direitos políticos dos aposentados, estendendo o direito de votar e ser votado nos processos eleitorais e de consulta da Universidade;
- ▶ Garantia de gratuidade para alimentação dos aposentados nos restaurantes universitários;
- ▶ Isonomia com a Unicamp para todos os trabalhadores da Funcamp; fim das demissões sumárias na Funcamp; fim do contrato de gestão;
- ▶ Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno;
- ▶ Políticas reparatórias de inclusão (cotas raciais) que garantam acesso à graduação, pós-graduação e concursos públicos;
- ▶ Fim da Portaria GR-02 (contingenciamento das contratações) ou qualquer deliberação que tenha como objetivo promover demissões, retirar e archar direitos e conquistas e permitir o enxugamento do quadro de trabalhadores;
- ▶ Condições de Trabalho - Assédio moral (exigir cumprimento do acordo perante o MPT e política de combate a todo tipo de assédio), além da efetivação de campanhas e sistematização da divulgação de dados que deem visibilidade às situações de assédio na Unicamp;
- ▶ Democratização do uso da internet para todos os setores;
- ▶ A Unicamp deve rever a forma de contratação dos estagiários, garantindo seu papel previsto em lei, e não como substituição de mão de obra permanente. Deve ainda corrigir os salários dos estagiários, congelados desde 2008;
- ▶ Fim da terceirização; contratação somente por concurso público;
- ▶ Que as licenças a seguir concedidas aos contratados pelo regime CLE sejam estendidas nos mesmos moldes aos funcionários contratados pelo regime CLT (gala: 08 dias consecutivos a partir da data do

- casamento civil; e nojo: 08 dias corridos, excluído o do óbito caso o servidor compareça ao trabalho, nas hipóteses de morte de cônjuge, companheiro(a), filhos (inclusive natimorto), pais e irmãos ou 02 dias corridos, excluído o do óbito caso o servidor compareça ao trabalho, em caso de morte de padrasto/madrasta, sogros, cunhados, avós e netos);
- ▶ Licença Paternidade de 20 (vinte) dias para todos, conforme Lei 13.257/2016;
- ▶ Publicizar os salários dos trabalhadores da Unicamp, destacando a composição dos salários;
- ▶ Fim das duplas matrículas e respeito ao teto salarial definido na Constituição.

ÁREA DE SAÚDE:

- ▶ Regulamentação das 30 horas para os trabalhadores que prestam assistência;
- ▶ Implementação das 30 horas para todos os trabalhadores da saúde com dimensionamento democrático dos quadros;
- ▶ Atualização dos acordos efetivados junto ao MPT que tratam das condições de trabalho na área;
- ▶ Adicional Noturno habitual de 30% sobre os vencimentos;
- ▶ Estabelecimento de jornada que minimize o regime de plantão, priorizando o horário administrativo e a jornada de 6 horas diárias. Repasse dos feriados aos plantonistas;
- ▶ Estabilidade das equipes e do local de trabalho atribuído (posto de trabalho);
- ▶ Conselho Gestor na Área de Saúde;
- ▶ Negociação dos itens da pauta que tratam da Área de Saúde com a presença dos representantes da área e da reitoria.

DEdIC:

- ▶ Negociação dos itens: gestão democrática, plano de carreira, jornada de trabalho, credenciamento, nomenclatura, plantões e jornada dos educadores.

1º DE MAIO

Dia de luta por direitos e contra o ajuste



O 1º de maio deste ano terá diversos pontos de mobilização no Estado. Em Campinas dezenas de entidades realizam um ato político cultural a partir das 14 horas na Praça de Esportes da Av. Suacuna (DIC VI).

Em São Paulo, haverá manifestação unificada da CTB, CUT, Intersindical, MTST, e outras organizações, no Vale do Anhangabaú, a partir das 10 horas. Já a CSP Conlutas fará um protesto na avenida Paulista (concentração às 9 horas no vão livre do Masp).

O STU participará nos três atos, e organizará caravanas para garantir a presença de servidores na capital. Os interessados devem se inscrever na secretaria do sindicato até às 17 horas do dia 29 (sexta).

Dia de luta dos trabalhadores - O 1º de maio nasceu em homenagem aos líderes da mobilização em Chicago/EUA que em 1886 foram presos por lutarem pela jornada de trabalho de oito horas diárias. Um deles acabou por se suicidar, outros quatro foram mortos pelo Estado e três tiveram as penas revogadas após o escândalo internacional que o julgamento se tornou. Viva a luta dos trabalhadores!

LAZER E CULTURA

CIS Guanabara realiza feira cultural em homenagem ao dia dos trabalhadores

O CIS Guanabara realiza no próximo sábado (30) a Feira Cultural em Homenagem ao Dia do Trabalhador.

A feira será um espaço de lazer, cultura, gastronomia, artesanato, reflexão, atividade física, diversão para as crianças e muita integração para os funcionários da Unicamp e a população de Campinas.

O evento será realizado a partir das 14 horas, na Estação Guanabara (Rua Mário Siqueira, 829 - Botafogo) e a entrada é gratuita.

FEIRA CULTURAL
HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR
Dia 30 de abril de 2016
14 horas

Técido Acrobático Isis Lamarline
Luciane Soubinho Studio Pilates
Estação Yoga
Brown's Studio de Dança
Grupo Poesia

Entrada Franca
Estacionamento Livre
Local: Estação Guanabara
Rua Mário Siqueira, 829 - Botafogo
www.cisguanabara.unicamp.br
Fone: 19 3233 7801

e ainda:
Espaço Kids com diversões e monitores
Barracas de artesanato
Barracas de alimentação

Traga seu tapetinho, toalha ou canga para aula de yoga!

Organização: CIS Guanabara
Apoio cultural: CIS Guanabara, Movimento Sindical de Campinas, calma!

Assessoria e Facebook do Grupo Poesia
www.facebook.com/grupopoesia
www.jelidamarline.com

Comissão Consultiva Mista do Iamspe realiza audiência na Alesp

Marco Cardelino/Agência Alesp

Nesta terça-feira (26) a Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) realizou uma audiência pública na Assembleia Legislativa para debater a atual situação do atendimento em saúde aos servidores públicos.

As principais reivindicações são a melhoria, ampliação e descentralização do atendimento aos servidores, e o repasse mensal de 2% do governo, referente ao pagamento da parte que cabe ao governo do Estado no custeio do sistema para que os servidores tenham acesso a um serviço público de saúde de qualidade e com ampla capacidade de atendimento.

A CCM vem trabalhando em conjunto com a Frente Parlamen-



O diretor do Hospital do Servidor, Geraldo Danzi Salvia Filho, e os deputados Carlos Giannazi e Marcos Martins na audiência.

tar em Defesa do Iamspe desde o lançamento da Frente, em junho de 2015.

Segundo Marcílio Ventura, representante do STU na Comissão, “o principal objetivo da audiência foi articular a pressão sobre os parlamentares contra a terceirização do Hospital do Servidor e para

que os deputados pressionem o governo Alckmin a pagar os 2% devidos”.

O deputado Carlos Giannazi (PSOL) comprometeu-se a pautar a questão do financiamento estadual ao Iamspe no Colégio de Líderes da Alesp (órgão que reúne as lideranças de todas as bancadas).

VALE ALIMENTAÇÃO

Audiência pública debate PL 399/2015

Na próxima semana, dia 06/05, acontece na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) nova audiência pública para discutir o projeto de lei que assegura o pagamento de auxílio alimentação aos servidores aposentados e pensionistas das universidades públicas estaduais (PL 399/2015).

O STU acredita que a luta pe-



los direitos dos aposentados é parte importante do processo de con-

quistas e por isso organiza caravana para a audiência. Aposentados e ativos interessados em participar da atividade devem entrar em contato com a secretaria do sindicato e deixar nome, RG e telefone para contato. O ônibus sairá às 10 horas do dia 06, do estacionamento atrás da BC. Sua presença é fundamental!